



Impactos na saúde mental advindos do isolamento social provocado pela pandemia de Covid-19

Filipe Magno Pascoal dos Reis, Felipe Bouzas da Silva, Letícia Dias Coutinho, Layla Dutra Marinho Cabral

*UNIVALE- Universidade Vale do Rio Doce. Curso de Medicina
filipemagnopr@gmail.com*

Introdução: A pandemia causada pelo SARS-CoV-2, responsável pela COVID-19, se espalhou mundialmente em razão da alta virulência do patógeno. Sendo assim, pesquisadores e agentes da saúde concentraram seus esforços nos aspectos biológicos da doença, negligenciando os fatores emocionais e psicológicos. Nesse viés, a recomendação global feita pela OMS é pautada em medidas de distanciamento social, entretanto, tal medida propiciou consequências adversas, como o adoecimento mental. O objetivo do trabalho foi analisar o impacto na saúde mental gerado pelo isolamento, que propiciou consequências no modo de vida e de interação social. Ademais, estudos revelaram indícios de memória prejudicada, aumento de estresse, psicoses e Síndrome de Burnout em pacientes com SARS e até mesmo em pessoas que não foram expostas a infecção, a qual vivenciam tristeza e medo. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma revisão sistemática, tendo como referência artigos retirados das bases de dados Scielo e Pubmed, utilizando os descritores: “Saúde mental” and “COVID-19” and “Isolamento social”. Os critérios de inclusão foram: publicação no período de maio de 2020 até agosto de 2021, língua portuguesa e inglesa. **Resultados e Discussão:** Foi utilizado o método PRISMA, sendo a pesquisa dividida em quatro fases: identificação, triagem, elegibilidade e inclusão. Assim, entre as 46 publicações encontradas 5 foram usadas conforme os critérios de inclusão. Ademais, não houve registro na plataforma PROSPERO devido ao perfil do trabalho. A literatura revela que a adoção do isolamento social para conter a transmissão do SARS-CoV-2 e evitar o colapso do sistema de saúde trouxe significativos impactos para a saúde mental, laboral e social dos indivíduos. Nesse contexto, os principais danos estão relacionados com o aumento dos sentimentos de tristeza, a depressão e a ansiedade, além do aumento de comportamentos suicidas, consumo de alimentos industrializados, bebidas alcoólicas e cigarros, redução da prática de atividades físicas e desenvolvimento de transtornos alimentares e distúrbios do sono. Somado a isso, indivíduos com histórico de transtornos psicológicos pré-existentes à pandemia tiveram seus distúrbios potencializados. Nesse contexto, o ócio, o medo, o impacto financeiro, o luto pelas vítimas do vírus, a carência de tratamento psicológico, a intensificação do uso das mídias sociais e disseminação de *Fake News* implicou em um estresse com consequências psicossociais manifestadas de formas e níveis diferentes. Outrossim, cabe ressaltar que pessoas com vulnerabilidade social, em situações que exigem o isolamento, estão mais suscetíveis ao agravamento e desenvolvimento de distúrbios psicológicos. **Conclusão:** Portanto, medidas de contenção da COVID-19 ocasionaram repercussões negativas na saúde mental da sociedade, a qual não deve ser negligenciada. Assim, necessita-se ampliar a disponibilidade de apoio psicológico e psiquiátrico para atender a demanda das pessoas afetadas pelos transtornos mentais causados pela quarentena, para manter a qualidade de vida e bem-estar dos indivíduos, com um atendimento humanizado e singular.

Palavras-chave: COVID-19; Isolamento social; Saúde Mental

Financiamento: Nenhum